

VIVÊNCIAS NO PIBID E O DESPERTAR PARA A DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ezequiel Lemes Pereira (autor); Tatiana Pires Barrella (orientadora); Hélida Duarte Santos (Coorientadora); Henrique Barbosa da Silva (Colaborador)

ODS 4 - Educação de Qualidade

Categoria: Ensino

Introdução

A formação de professores do campo exige integrar saberes acadêmicos e práticas pedagógicas ligadas à realidade rural. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza/UFV adota a Pedagogia da Alternância, unindo períodos de formação acadêmica e vivências nas comunidades.

Nesse contexto, o PIBID Educação do Campo/UFV articula teoria e prática docente, valoriza saberes tradicionais e contribui para formar educadores comprometidos com uma educação mais justa. Como destaca Caldart (2012), a Educação do Campo relaciona-se à luta pela educação, pela terra, pelo trabalho, pela cultura e pela soberania alimentar.

Este trabalho apresenta as vivências dos licenciandos em Ciências da Natureza, evidenciando as contribuições do PIBID para o desenvolvimento pedagógico, a reflexão crítica e o fortalecimento da identidade profissional voltada à transformação social.

Objetivos

- Relatar as experiências no PIBID Educação do Campo - Ciências da Natureza.
- Refletir sobre a prática docente e a construção da identidade profissional.
- Apontar contribuições do PIBID para a formação de professores em contextos do campo.

Metodologia

O relato foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo.

A coleta de informações baseou-se em diferentes instrumentos: registros sistemáticos em diário de campo, anotações reflexivas ao final de cada encontro e diálogos contínuos com os professores supervisores.

As atividades contemplaram a observação participante do cotidiano escolar, o apoio pedagógico direto em sala de aula, a elaboração de planos de ensino e materiais didáticos, bem como a prática docente supervisionada.

O processo ocorreu ao longo de 4 meses sendo analisados os meses de março até o mês de junho.

Ações Desenvolvidas

- Observar aulas do Ensino Fundamental e Médio.
- Planejar e conduzir atividades pedagógicas com acompanhamento de professores. (Figura 1)
- Construir vínculos e trocar saberes com os estudantes.
- Participar de ações interdisciplinares e realizar visitas à UFV (Sala Mendeleev e Vila da Agronomia).
- Refletir sobre a prática docente e sobre o papel transformador da educação do campo.

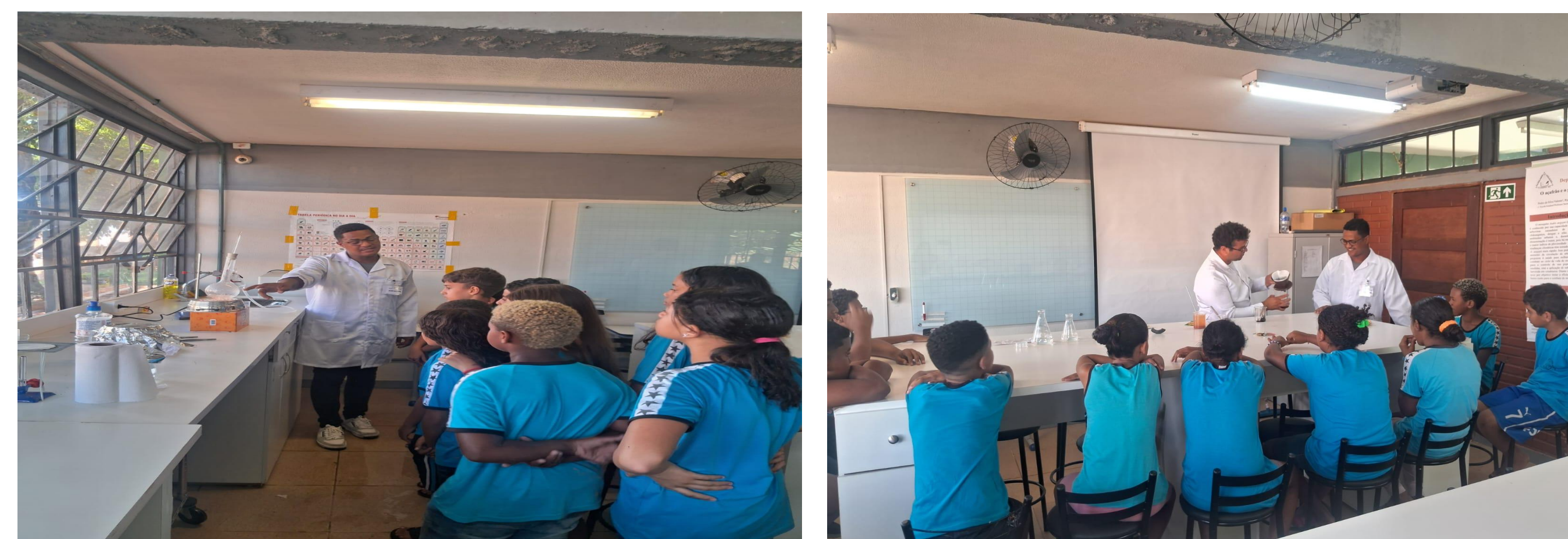


Figura 1. Aula ministrada para estudantes do 1º ano do ensino médio regular na disciplina de Biologia na E.E. Professor Samuel João de Deus. Paula Cândido - MG, 2025.

Conclusões

A participação no PIBID Educação do Campo trouxe aprendizados importantes desde o início da licenciatura.

O contato direto com a escola do campo permitiu observar a rotina, apoiar atividades e planejar aulas, dando mais clareza sobre como é o trabalho do professor.

Essa vivência ajudou a refletir sobre a prática docente e sobre como se forma a identidade profissional, mostrando os desafios e também as possibilidades de uma educação de qualidade.

O programa contribuiu para fortalecer o compromisso com a educação pública e valorizou o conhecimento do campo, reforçando o desejo de continuar na docência e atuar de forma sensível às realidades locais.

Bibliografia

TEIXEIRA, Lilian Pereira da Silva; CUNHA, Eudes Oliveira; VARELA, Simone (org.). **Experiências do PIBID IF Baiano: articulação com a educação básica na contemporaneidade**. Curitiba: Appris, 2023. E-book.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. 788 p.

Apoio Financeiro